

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EIXO 2 - ENCONTROS E DESENCONTROS DO
SISTEMA DE SAÚDE COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE VÊM DAS
MARGENS

**OLHE PARA SEUS PÉS: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO**

Jaqueline Bianchi (bianchi.jaqueline@icloud.com)

Tatyane Silva Pacheco (tatyanesilvaa@gmail.com)

Emilli Freitas Silvestri (emilli.silvestri.med@gmail.com)

Camila Amaral Borghi (camila.borghi@online.uscs.edu.br)

O Diabetes Mellitus é uma das condições crônicas mais prevalentes no Brasil. Entre suas complicações, o pé diabético se destaca pela gravidade, sendo responsável por 40% a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores, segundo o Manual do Ministério da Saúde. Estima-se que 85% das amputações são precedidas de ulcerações e poderiam ser evitadas com exame regular e intervenções oportunas. Pessoas com diabetes apresentam incidência anual de 2% de úlceras nos pés e risco de até 25% ao longo da vida, configurando um importante problema de saúde pública. No contexto da Atenção Primária, cabe às equipes de saúde organizar estratégias de prevenção e reduzir barreiras de acesso, garantindo práticas educativas que favoreçam a detecção precoce. Este relato de experiência foi desenvolvido na UBS Recreio da Borda do Campo, vinculado à disciplina de Medicina de Família e Comunidade da USCS, e teve como objetivo capacitar a equipe multiprofissional para prevenção do pé diabético. Como parte da atividade,

foram criados dois instrumentos educativos: um panfleto informativo, em linguagem acessível e ilustrada, intitulado “Olhe para seus pés”, direcionado à população com diabetes para estimular o autocuidado; e um formulário lúdico de acompanhamento, criado para auxiliar profissionais e usuários na verificação periódica da saúde dos pés de forma prática. Em seguida, realizou-se um treinamento teórico-prático com a equipe, utilizando também materiais adaptados do Manual do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Diabetes, destacando a importância do exame periódico e da estratificação de risco. Como aprendizado, observou-se engajamento dos profissionais e a percepção que materiais educativos simples e de fácil aplicação podem fortalecer o cuidado e transformar a rotina da Atenção Básica. A experiência reforça a necessidade de iniciativas que ampliem a resolutividade do SUS e qualifiquem o cuidado de pessoas com diabetes, historicamente mais vulneráveis às falhas de acesso e acompanhamento.

Palavras-chave: pé diabético; atenção primária à saúde; educação em saúde; diabetes mellitus; prevenção de amputações.